

VIII ENECIÊNCIAS 2024

Área do trabalho

Oficinas Dialógicas de Música: Possibilidades para Ensino e Promoção de Saúde

Nathalia Sena Sassone Perrone¹, Adrielle Macêdo Fernandes da Silva², Márcio Luiz Braga Corrêa de Mello³

1 Graduada (IC), 2 Pós-Graduando (PG), 3 Pesquisador (PQ)

nathalia.perrone@edu.unirio.br

Palavras-Chave: *Ensino, Promoção de Saúde, CienciArte*

Introdução

A promoção de saúde, comumente, é definida de forma ampla, uma vez que refere-se a formas que “não se dirigem a uma determinada doença ou desordem, mas servem para aumentar a saúde e o bem estar gerais” (FERREIRA, 1986). Desta forma, a palavra “promover” é vista como impulso, fomento, geradora, originária. O modelo biomédico foi internalizado como a única forma de se obter saúde e equilíbrio entre corpo e mente, durante muito tempo. Porém, uma visão de saúde integral, em que propõe-se uma conexão entre os diversos campos que permeiam a humanidade vem se difundindo. Com esse cenário, faz-se necessário pensar não somente em termos de aspectos físicos que afetam os indivíduos, mas também perceber e agregar outros aspectos sociais, culturais e psicológicos. Para isso, elementos artísticos, como a música, têm feito parte do rol de possibilidades terapêuticas complementares rumo a uma melhor qualidade de vida e bem-estar.

Resultados e Discussão

Partindo desta perspectiva, a arte foi trabalhada a partir de expressões artísticas com ênfase na música, em que foram explorados materiais musicais, tendo como base a Música Popular Brasileira (MPB). Com isso, esperou-se, por meio de oficinas musicais dialógicas, investigar se a MPB impacta e influencia os participantes acerca de suas vivências, focando, principalmente, na promoção de saúde e bem estar dos próprios após suas vivências e experiências no contexto vivido de pandemia por Covid-19. Foi realizada uma primeira oficina dialógica de música presencial com trinta e três

alunos do Pré Vestibular Comunitário *Ser Cidadão*, em Santa Cruz-RJ, dividida em quatro encontros.

Considerações Finais

A partir das etapas envolvidas na pesquisa, tanto nos formatos remotos e/ou presenciais, no que consiste aos aspectos teóricos e práticos, foi possível observar que a união entre a História, a abordagem Cienciarte e a Pesquisa baseada em Artes conseguiram ser formas interessantes de educar, ensinar, promover saúde, dentre tantas outras possibilidades.

Agradecimentos

Agradeço ao Núcleo de Estudos em Arte, Cultura e Saúde (NEACS), ao Laboratório de Inovações em Terapias, Ensino e Bioprodutos (LITEB), ao Instituto Oswaldo Cruz (IOC), à Fiocruz, ao CNPq, à Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) e aos meus orientadores, Adrielle e Marcio.

ARAÚJO- JORGE, T, C de. et ALL. **Cienciarte ou ciência e arte? Refletindo sobre uma conexão essencial.**

FERREIRA, R, F. **Ciência e arte: investigações sobre identidades, diferenças e diálogos.**

LEAVY, P. **Method Meets Art, Second Edition: Arts- Based Research Practice.** 2015.

MINAYO, M. C. S. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade.** Petrópolis: Vozes, 2001.

UJVARI, Stefan Cunha. **Storia delle epidemie.** Odoya, 2020.